EFICIÊNCIA DO EXTRATO ALCÓOLICO DE *Eucalyptus camaldulensis* NO CONTROLE DE *Myzus persicae* (HEMIPTERA: APHIDIDAE) NA CULTURA DA COUVE. SANTOS, K.G.C.; AVELINO, J.V.S.; OLIVEIRA, J.V.S. de; SILVA, A.A.; MOURA, A.A.O.; PEREIRA, F.F.; SOUZA, J.S.N. de. Universidade Federal do Piauí, Campus Professora Cinobelina Elvas, BR 135, km 3, Bairro Planalto Horizonte, CEP 64900-000, Bom Jesus, PI, Brasil. E-mail: kaiogabrielcs@gmail.com. ***Efficiency of the alcoholic extract of *Eucalyptus camaldulensis* in the control of *Myzus persicae* (Hemiptera: Aphididae) in kale culture.***

O uso indiscriminado de produtos químicos no controle de insetos-praga na produção de alimentos para consumo in natura tem provocado questionamentos quanto aos níveis de resíduos tóxicos acumulados nos produtos, além dos problemas ambientais ocasionados. Assim, essa crescente preocupação quanto à segurança alimentar tem contribuído para a ascensão do número de pesquisas voltadas para a prospecção de produtos naturais, com o objetivo de reduzir os problemas gerados com a utilização dos inseticidas químicos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o extrato de *Eucalyptus camaldulensis* no controle de *Myzus persicae* na cultura da couve. O experimento foi realizado no Laboratório de Fitotecnia da UFPI-CPCE, em Incubadora Biochemical Oxygen Demand (BOD) sob temperatura de 25 ± 2 °C, umidade relativa do ar de $60 \pm 10\%$ e fotoperíodo de 12 horas. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com 8 tratamentos e 3 repetições, e cada repetição infestada com 10 pulgões. Os tratamentos consistiram em 5 concentrações do extrato de *E. urograndis* (T1: 25g.L^{-1} , T2: 50g.L^{-1} , T3: 75g.L^{-1} , T4: 100g.L^{-1} , T5: 125g.L^{-1}), T6: água destilada e esterilizada, T7: álcool 70% e T8: Actara 250 WG ($0,25\text{g.L}^{-1}$). Os tratamentos foram aplicados em discos foliares de couve-folha cv. manteiga, com 35 mm de diâmetro, que foram imersos nas respectivas soluções, secos sobre papel de filtro, durante trinta segundos, e acondicionados em potes plásticos com tampa contendo algodão umedecido com ADE. As avaliações foram realizadas 24, 48 e 72 horas após a infestação dos discos foliares com os pulgões, sendo registrado o número de insetos mortos após cada intervalo. A mortalidade foi corrigida conforme Abbott (1925), para se obter a porcentagem de mortalidade causada pelo extrato em cada tratamento. Os valores de mortalidade foram transformados em raiz quadrada de $(x+0,5)$ e, posteriormente, submetidos à análise de variância. As médias foram comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. Constatou-se que o extrato alcóolico de *E. camaldulensis* tem ação inseticida sobre *M. persicae*, sendo as concentrações 100g.L^{-1} , 125g.L^{-1} e 50g.L^{-1} superiores e igualmente eficientes, com 100%, 96,49% e 96,46% de mortalidade, respectivamente, após 72h de exposição dos insetos aos tratamentos. Em seguida, têm-se as concentrações de 25g.L^{-1} com 89,47% de mortalidade, seguido da concentração 75g.L^{-1} com 75,69%, diferindo entre si ($p \leq 0,5$). As testemunhas ADE, álcool 70% e o inseticida Actara 250 WG apresentaram mortalidade de 21,82%, 27,93% e 89,46%, respectivamente. Todas as concentrações do extrato alcóolico de *E. camaldulensis* apresentaram percentagem de mortalidade superior a 60%, demonstrando haver grande potencial desse extrato no controle de *M. persicae* na cultura da couve.